

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Guimarães
Exma. Sra. Vereadora, Dra. Francisca Abreu,
Exmo. Sr. Director do Centro Cultural Vila Flor, caro José Bastos

Caras amigas e caros amigos

Aqui estamos, em Guimarães, em mais uns Encontros AlCultur.

Estamos em mais uma cidade de cidade de cultura e de progresso. Numa cidade que se afirma cada vez mais como uma referência da governação local e das políticas públicas de cultura. Numa cidade que nos prova e faz acreditar que é possível fazer bem e fazer melhor.

Estamos num equipamento de excelência, o Centro Cultural Vila Flor, que certamente vai contribuir de forma muito relevante para a qualidade dos Encontros.

Estamos, no entanto, num equipamento em que a excelência resulta em primeiro lugar das pessoas. Para quem não sabe e nós, acreditem, somos testemunhas privilegiadas, o que o Centro Cultural de Vila Flor tem de melhor é a sua equipa e a sua direcção.

Por isso, permita-me Sr. Presidente, que a nossa primeira palavra vá para a equipa do da Oficina e do Centro Cultural que conosco trabalha há quase um ano na construção deste projecto cultural que são os Encontros AlCultur. Muito obrigado a todas e a todos. Muito obrigado José Bastos.

Permita-me também que simultaneamente agradeça e felicite a Câmara Municipal de Guimarães. Agradeça o apoio que nos tem dado desde a primeira hora (desde Portalegre) e agradeça a honra que nos dão por quererem ser uma das cidades AlCultur. E que felicite o Município por ter capacidade de liderança e por ter constituído equipas de qualidade o que, certamente, não é obra do acaso.

Caras amigas e caros amigos

Os “Encontros AlCultur” chegam à quarta edição.

Não sabemos exactamente a partir de quantos Encontros as relações se tornam “sérias”. O que sabemos é que os Encontros nos apaixonam e nos desafiam permanentemente.

Do que estamos cada vez mais conscientes é que os Encontros nos responsabilizam e nos exigem cada vez mais.

Não contentes com esta situação, este ano pusemos ainda mais “lenha na fogueira”. Este ano decidimos dar corpo e espaço à EXPOCULTURA.

É uma aposta ambiciosa (muito ambiciosa), de cuja virtualidade estamos profundamente convictos. É um projecto para o qual acreditamos que há lugar e do qual pensamos que o sector cultural necessita.

Trata-se, no entanto, dum projecto cultural e também económico ainda mais complexo e difícil de promover e de organizar, mas sobretudo de impor e implantar.

A EXPOCULTURA, para cuja avaliação contamos com o contributo de todos, nasceu tal como o País, dizem, em Guimarães. A ver vamos se não faz mal à mãe (neste caso os Encontros) e a ver vamos se não se transforma num projecto adiado como este país por vezes parece ser.

Finalmente, como compreenderão, e porque não chegámos até aqui sózinhos (aliás, sózinhos não teríamos mesmo cá chegado), queremos agradecer a todos os que contribuíram para que os Encontros Alcultur Guimarães 2008 sejam uma realidade.

Ao Ministério da Cultura da Cultura de Portugal por nos deixar sózinhos pois preferimos estar sózinhos que mal acompanhados.

Aos municípios de Almada, Portalegre e Lagos as nossas e vossas cidades AlCultur, sempre presentes e sempre disponíveis;

A todos os conferencistas e moderadores que generosa e graciosamente se disponibilizaram a partilhar connosco o seu conhecimento e a sua experiência, que valorizam e qualificam os Encontros e, ainda, permitam-me esta referência especial, agradecemos à Professora Françoise Benhamou e ao Professor Augusto Mateus que vão fazer com que a abertura e o encerramento sejam feitos com chave de ouro;

Ao Observatório das Actividades Culturais e, em especial ao José Soares Neves e à Maria João Lima, coordenadores da avaliação que, desde a edição de Faro, fazemos aos Encontros AlCultur;

À Invisible Design e ao Paulo Oliveira, autor da imagem dos “Encontros” que, com o seu trabalho, valoriza e prestigia o nosso e dá um contributo insubstituível na promoção e divulgação do evento;

À REN – Redes Energéticas Nacionais e à Modelstand empresas que assumiram o patrocínio principal respectivamente dos Encontros e da EXPOCULTURA e que, com o seu relevante apoio foram determinantes na viabilidade de ambos os projectos;

À Platinum Systems, à Sagres, ao restaurante Vila Flor (nosso restaurante oficial) e ao Consulado de França no Porto, que por iniciativa própria se associou aos Encontros e apoiou a vinda da Professora Françoise Benhamou.

Ao Centro Nacional de Cultural e ao seu portal e-Cultura, à Procur.arte | Pisa Papéis, ao Jornal de Letras, à Magazine Artes, ao Sapo Cultura e ao Portal Iberoamericano de Gestão Cultural, pelos apoios na divulgação e promoção dos “Encontros”;

A todos os projectos artísticos que, tendo-se candidatado aos showcases na EXPOCULTURA, nos vão proporcionar outros, e não menos importantes, encontros, chamando a vossa especial atenção para o espectáculo de abertura com André Santos e Quinteto, que terá lugar mais logo no Café-concerto aqui do Centro Cultural Vila Flor.

A todos os agentes culturais, organizações, instituições e projectos culturais que aceitaram o desafio de estar presentes na EXPO. Tudo faremos para que não se arrependam, para que tenham o vosso retorno e atrevemo-nos a pedir-vos que nos ajudem a afirmar a AICultur EXPOCULTURA como evento de referência no país.

A todos os trabalhadores da Câmara Municipal de Guimarães, da Oficina e do Centro Cultural Vila Flor envolvidos na preparação e organização dos “Encontros”;

A todos os colaboradores da CultIdeias, pela sua enorme dedicação e empenhamento e por me aturarem as neuras e a hiperactividade.

A todos o nosso muito obrigado!

Caras amigas e caros amigos,

Toda a equipa da organização e apoio está inteiramente ao vosso dispor para vos proporcionar uma participação o mais agradável, divertida e frutuosa possível.

Bom trabalho, boa estadia e, mais uma vez, muito obrigado a todas e a todos por nos distinguirem com a vossa presença.

20 de Fevereiro de 2008

Vítor Martelo

Coordenador dos “Encontros AICultur Guimarães 2008”